

# SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

FETSS

CNTSS

CUT  
BRASIL

Boletim do Imposto Sindical

Fevereiro de 2010

## Imposto sindical no serviço público? Não caia nessa maracutaia!



O sindicato é um instrumento de luta e de organização dos trabalhadores na defesa de seus direitos e interesses. Na saúde pública do estado de São Paulo, há mais de 20 anos o representante dos trabalhadores é o SindSaúde-

governos federal, estaduais e municipais. Isso quer dizer que: o governo desconta do trabalhador em folha, repassa o valor para o MTE que, por sua vez, faz a redistribuição entre as entidades sindicais, como acontece no setor privado.

O SindSaúde-SP é contra o desconto do IS. Além disso, a instrução normativa do MTE não é lei e sofre vários questionamentos tanto pela CUT quanto por governos. O governo do estado de São Paulo, por exemplo, se recusou a fazer o desconto, baseado em parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE) que avaliou o desconto como indevido.

Alguns sindicatos de categoria, tentando captar recursos financeiros, estão burlando a posição da CUT, do SindSaúde-SP e do parecer da PGE, e indevidamente estão enviando boleto de cobrança do IS para a residência de servidores com uma carta ameaçando de providências legais caso o pagamento não seja efetuado. Não caia nessa maracutaia!

Se um dia você for realmente obrigado a pagar, o desconto será feito pelo Governo do Estado direto na folha de pagamento e será repassado ao sindicato que o representa, ou seja, o SindSaúde-SP que, por ser contra a cobrança do IS, já tem deliberação para devolver aos filiados a parte que cabe ao sindicato. Mesmo assim faremos de tudo para que o Governo do Estado não faça o desconto.

Não pague nenhum boleto. As ameaças são infundadas. O não pagamento não implica processo judicial ou coisa semelhante. A cobrança por boleto do IS é uma forma de captação de recursos de entidades sindicais possivelmente com baixa representatividade.

SP, fundado em 1989. Ao longo de mais de 20 anos de luta, nosso sindicato esteve à frente da organização dos trabalhadores, mobilizando-os nas unidades e na rua, resultando em conquistas até então impensadas.

Entidades de profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outras, não participavam desse enfrentamento contra o Governo do Estado, nosso patrão. Inclusive a conquista da jornada de 30 horas foi fruto das mobilizações na década de 90, com grandes manifestações e longas greves, organizadas pelo SindSaúde-SP.

Em 2008, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou uma instrução normativa possibilitando a cobrança do imposto sindical (IS) do servidor público pelos órgãos da administração pública, ou seja, os

**Não pague nenhum boleto.**

**A cobrança do Imposto Sindical é feita em folha de pagamento pelo patrão, não pelo sindicato.**



Setor Central